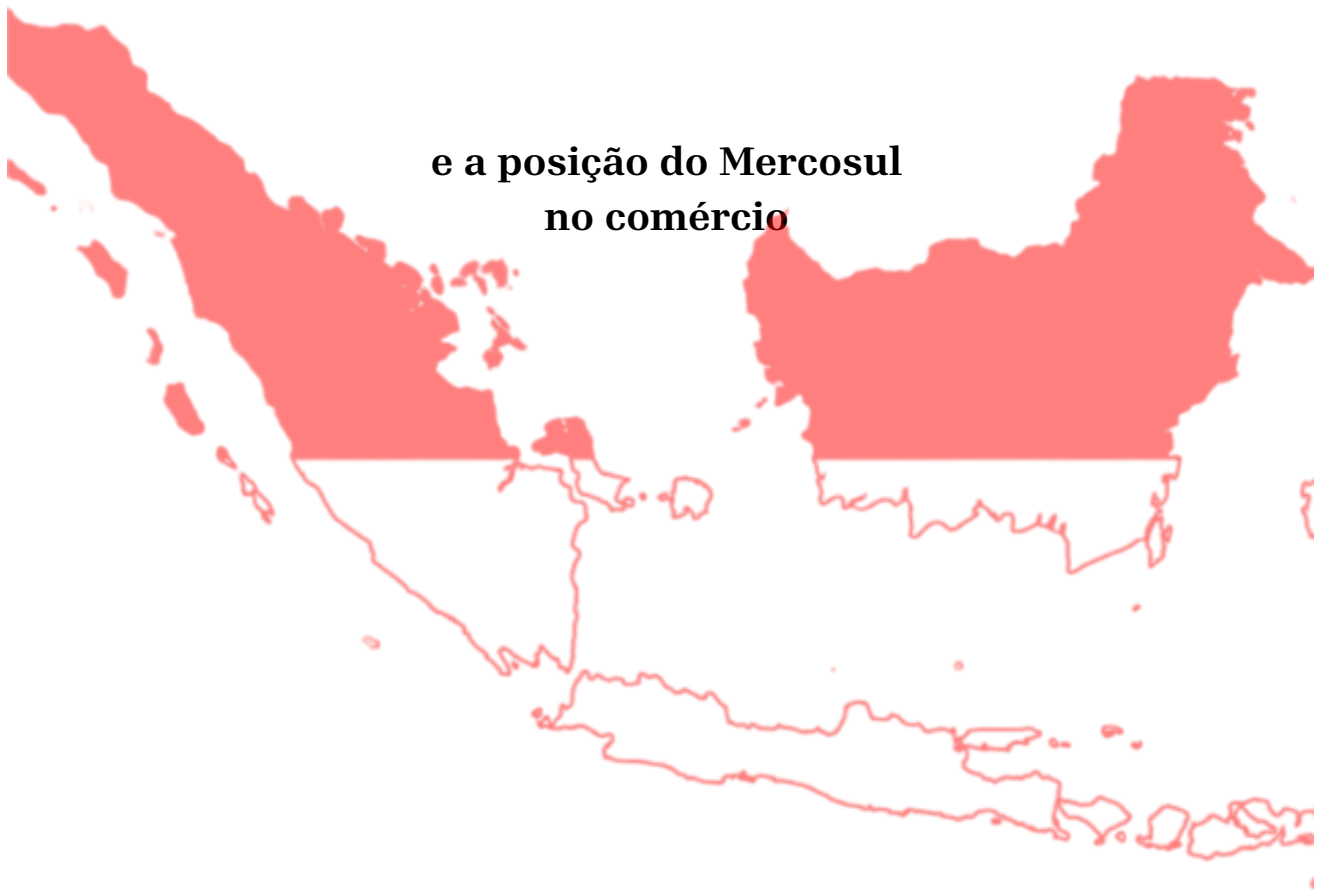


**Relatório Nacional sobre
Acesso ao Mercado para**

Indonésia

**e a posição do Mercosul
no comércio**



GRUPO DE PAÍSES PRODUCTORES DEL SUR

GROUP OF PRODUCING COUNTRIES FROM THE SOUTHERN CONE

Atualizado em
ago-24



- O PIB per capita da Indonésia representa algo mais de um terço da média mundial. Possui uma população de 275 milhões de pessoas, o que representa 3,5% da população mundial em 2022. A agricultura é a atividade com menor valor agregado (12,4%); o comércio representa 45% do seu PIB (valores de 2022), percentual que está abaixo da média mundial.
- Espera-se um aumento na demanda em torno de 7% para 2030; metade do incremento projetado é de alimentos para consumo das pessoas. As carnes, os cereais e os óleos oleaginosos são os setores alimentares mais importantes nas projeções de demanda, o que representa uma oportunidade para o MERCOSUL.
- Em média, a Indonésia possui uma balança comercial positiva total em produtos agro, mas negativa nos 'Não Agro'. Mantém uma balança comercial negativa com o MERCOSUL, que provém exclusivamente do setor agroindustrial, já que dentro do setor "Não Agro" mantém uma balança quase equilibrada.
- O 99% das importações do MERCOSUL provêm da Argentina e do Brasil. O MERCOSUL, como bloco, é o principal fornecedor das importações da Indonésia, não se observando uma concentração muito alta nem nos destinos das exportações da Indonésia, nem nas origens de suas importações.
- Os produtos importados pela Indonésia a nível global mais relevantes são trigo, produtos do complexo da soja e outros produtos para alimentação humana, como açúcar, leite, carne, cebolas, maçãs, peras e marmelos. O MERCOSUL fornece 18% do total importado pela Indonésia.
- O número de medidas não tarifárias tem aumentado nos últimos anos, sendo mais frequentes as discriminatórias. Quanto às tarifas, os produtos agroindustriais têm, em média, alíquotas que são apenas 8% mais altas do que os não agroindustriais. Mais de 80% das linhas tarifárias são sem taxas ou têm alíquotas de 5% ou menos.
- A Argentina e o Uruguai são os países do MERCOSUL com maior quantidade de produtos com potencial de aumento das exportações e têm maiores possibilidades de aumentar a participação nas importações da Indonésia, considerando a atual taxa de participação.
- Existem vários produtos que se encontram com riscos para manter a competitividade das exportações. O efeito seria mais negativo nos casos em que a Indonésia é um destino importante (ou já tem uma percentagem de participação considerável nas exportações do MERCOSUL), como por exemplo, a noz-moscada e sementes de anis para a Argentina, o trigo e meslin no Brasil, ou o cacau e os vegetais secos no Paraguai.

População



275,5 Milhões

3,5%

Participação da População Mundial

0,64

% de Crescimento Anual da População

0,79

% de Crescimento Anual da População Mundial

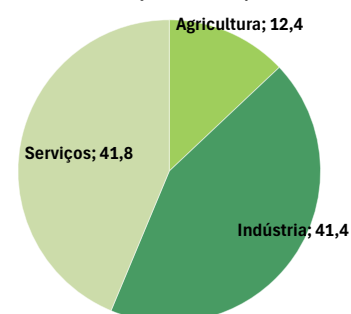


Economia

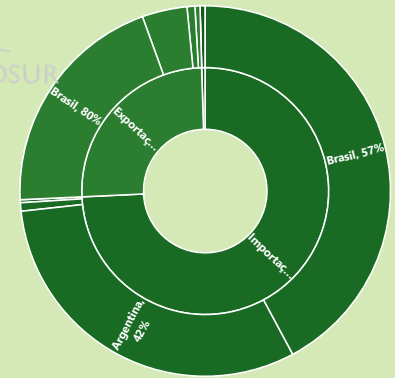
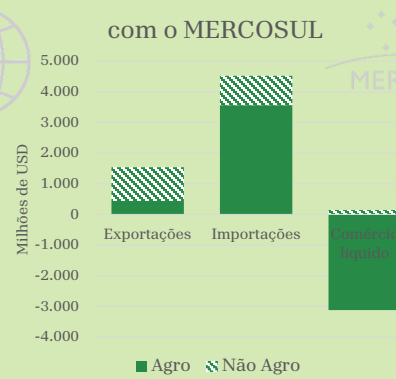
	Indonésia	Percentagem do Mundo
PIB (bilhões de USD 2022*)	1.319,1	1,31

	Indonésia	Média Mundial
PIB per capita (USD 2022*)	4.788,0	12.687,7
Crescimento do PIB (anual %)	5,3	3,1
Comércio (% do PIB)**	45,4	62,6

Valor Adicionado por Setores (% do PIB de 2022)



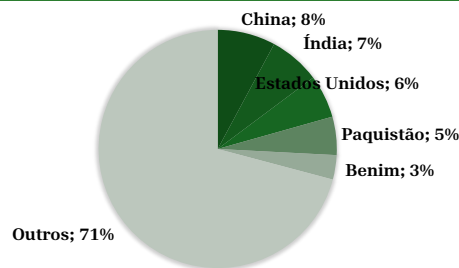
Média de Comércio 2018-2022 da Indonésia



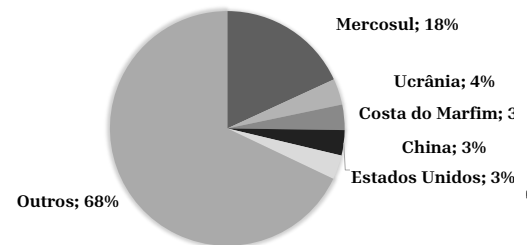
A Indonésia tem uma balança comercial superavitária com o mundo em produtos agroindustriais, mas não em produtos não agroindustriais. Apenas 18% do comércio mundial da Indonésia corresponde ao setor agroindustrial. Com o MERCOSUL, possui uma balança negativa, de cerca de 3 bilhões de dólares (média 18-22) que provém quase exclusivamente do comércio agroindustrial. O 99% das importações de produtos (Agro e Não Agro) da Indonésia provenientes do MERCOSUL são do Brasil (57%) e da Argentina (42%). Nas exportações da Indonésia, por outro lado, o Brasil é o principal destino dentro do MERCOSUL (80%).

Comércio Agroindustrial Médio 2018-2022 da Indonésia

Exportações



Importações



Principais Destinos

Principais Origens

Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	20º
Argentina	110º
Brasil	24º
Paraguai	70º
Uruguai	92º

Posição do Mercosul:

País	Posição
Mercosul	1º
Argentina	1º
Brasil	2º
Paraguai	13º
Uruguai	61º

Top - 10 de produtos exportados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
1511 Óleo de palma e suas frações	20.608	48,5%
1513 Óleos de coco	2.405	5,7%
0306 Crustáceos	1.594	3,8%
1517 Margarina	1.211	2,9%
2306 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de	1.122	2,6%
1605 Crustáceos preparados	930	2,2%
2402 Cigarros	905	2,1%
0901 Café	905	2,1%
1905 Produtos de padaria	742	1,7%
1804 Manteiga de cacau, gordura e óleo	741	1,7%
Total Top-10	31.161	73%

Top - 10 de produtos importados

Produtos	milhões de USD	Participação no total (%)
1001 Trigo e meslin	3.069	14,4%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja	2.303	10,8%
1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente dura	2.096	9,8%
1201 Soja	1.256	5,9%
0402 Leite e creme concentrados	800	3,8%
0202 Carne congelada de bovino	667	3,1%
0703 Cebolas	643	3,0%
2106 Preparações alimentícias	626	2,9%
0808 Maças, peras e marmelos	625	2,9%
2401 Tabaco bruto ou não processado	606	2,8%
Total Top-10	12.691	60%

Fonte: Compilado pelo GPPS com base nos dados do Comtrade (Média 2018-22).

A importância do comércio da Indonésia com o MERCOSUL está principalmente nas importações. O MERCOSUL é o principal fornecedor de suas importações, porém, não se observa uma concentração de destino nem de origem no comércio da Indonésia.

Cinco dos 10 principais produtos importados pela Indonésia são exportados pelos países do MERCOSUL. A participação do MERCOSUL no total importado não alcança 20%, em média, no período de 2018-22.

Medidas tarifárias

Perfil Tarifário da OMC

Tarifas e importações totais

Total	Total	Ag	Não Ag	Membro da OMC desde	1995
Limite final médio simples	37,1	47,1	35,5	Cobertura de consolidação:	Total 96,3
NMF aplicado					Não Ag 95,8
Média simples	2022 8,0	8,6	7,9	Ag: Cotas tarifárias (em %)	1
Média ponderada do comércio	2022 5,2	5,7	5,1	Ag: Salvaguardia especiais (em %)	0,7
Importações em mil milhões de US\$	2021 199,4	24,4	174,9		

Tarifas e importações por faixas de tarifa

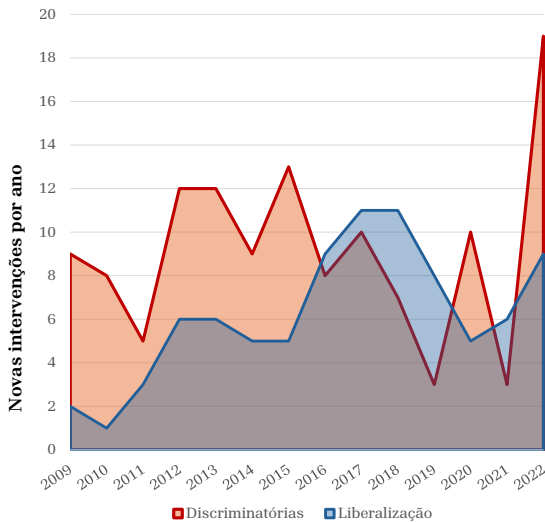
Distribuição de frequência	Sem taxas	0 <= 5	5 <= 10	10 <= 15	15 <= 25	25 <= 50	50 <= 100	> 100	NAV em %
Linhas tarifárias e valores de importação (em %)									
Produtos da agroindústria									
Consolidado final	0	0	0,6	0	0	87,5	8,6	3,2	0
NMF aplicado 2022	8,3	76,7	4,7	0,9	5	2,3	1,1	0,9	1,3
Importações 2021	39,1	44,9	11,3	1,2	2,7	0,6	0	0,3	10,5

Tarifas e importações por grupos de produtos

Grupos de produtos	Direitos consolidados finais				Direitos NMF aplicados			Importações	
	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Média	Sem taxas em %	Max	Consolidação em %	Sem taxas em %
Produtos animais	43,7	0	50	100	7,1	8,1	30	0,8	2,1
Laticínio	74	0	210	100	5,5	0	10	0,7	0
Frutas, legumes, plantas	45,6	0	60	100	5,7	5,3	20	1,4	0,3
Café, chá	45,3	0	60	100	13,2	0	20	0,5	0
Cereais & preparações	44,8	0	160	100	7,4	9,6	150	2,9	60,1
Sementes oleaginosas, gorduras e óleos	39,9	0	60	100	4,4	11,6	10	2,5	84,1
Açúcares e confeitaria	58,3	0	95	100	7,3	0	20	1,4	0
Bebidas e tabaco	81,3	0	150	100	43,7	0	150	0,5	0
Algodão	37	0	40	100	4	20	5	0,6	99,5
Outros produtos agroindustriais	40,7	0	60	100	4,1	17,1	5	1,1	33,8
Peixe e derivados de peixes	40,0	0	40	100	6,3	1,4	20	0,2	15,6

Fonte: OMC, Perfil Tarifário da Indonésia. URL: https://www.wto.org/spanish/res_s/publications_s/world_tariff_profiles23_s.htm

Medidas não tarifárias



Notas: Ambos os gráficos mostram o número de intervenções. Fonte: Global Trade Alert. URL: <http://www.globaltradealert.org/>

1511-Óleo de palma e suas frações, 25	1513-Óleos de coco, 18	1201-Soja, 15	2101-Extratos, essências e concentrados, 12	2106-Preparações alimentícias, 11
	1005-Milho, 16	2009-Sucos de frutas ou outras frutas, 13	1701-Açúcar de cana ou beterraba e sacarose...	2304-Bolos e outros resíduos sólidos...
			0805-Frutas cítricas, 8	

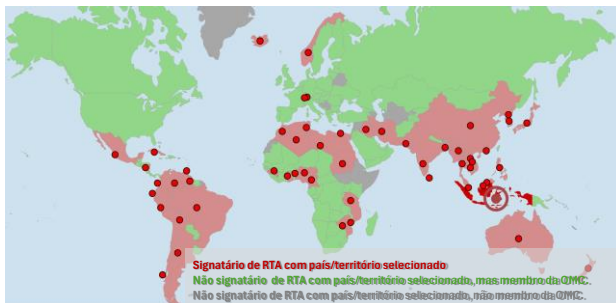
Produtos mais afetados por medidas discriminatórias

1511-Óleo de palma e suas frações, 13	1201-Soja, 10	1513-Óleos de coco, 9	2106-Preparações alimentícias, 8	1701-Açúcar de cana ou beterraba e sacarose química...	2101-Extratos, essências e concen... 6
0805-Frutas cítricas, 10	0202-Carne congelada de bovino, 9	2009-Sucos de frutas ou outras frutas, 8	2008-Frutas ou outras partes comestíveis de plantas...	1005-Milho, 6	2304-Bolos e outros resíduos sólidos...

Produtos mais afetados por medidas de liberalização

Acordos comerciais

Participação em RTAs de bens e serviços



Fonte: Extraído de WTO - <https://www.wto.org/>

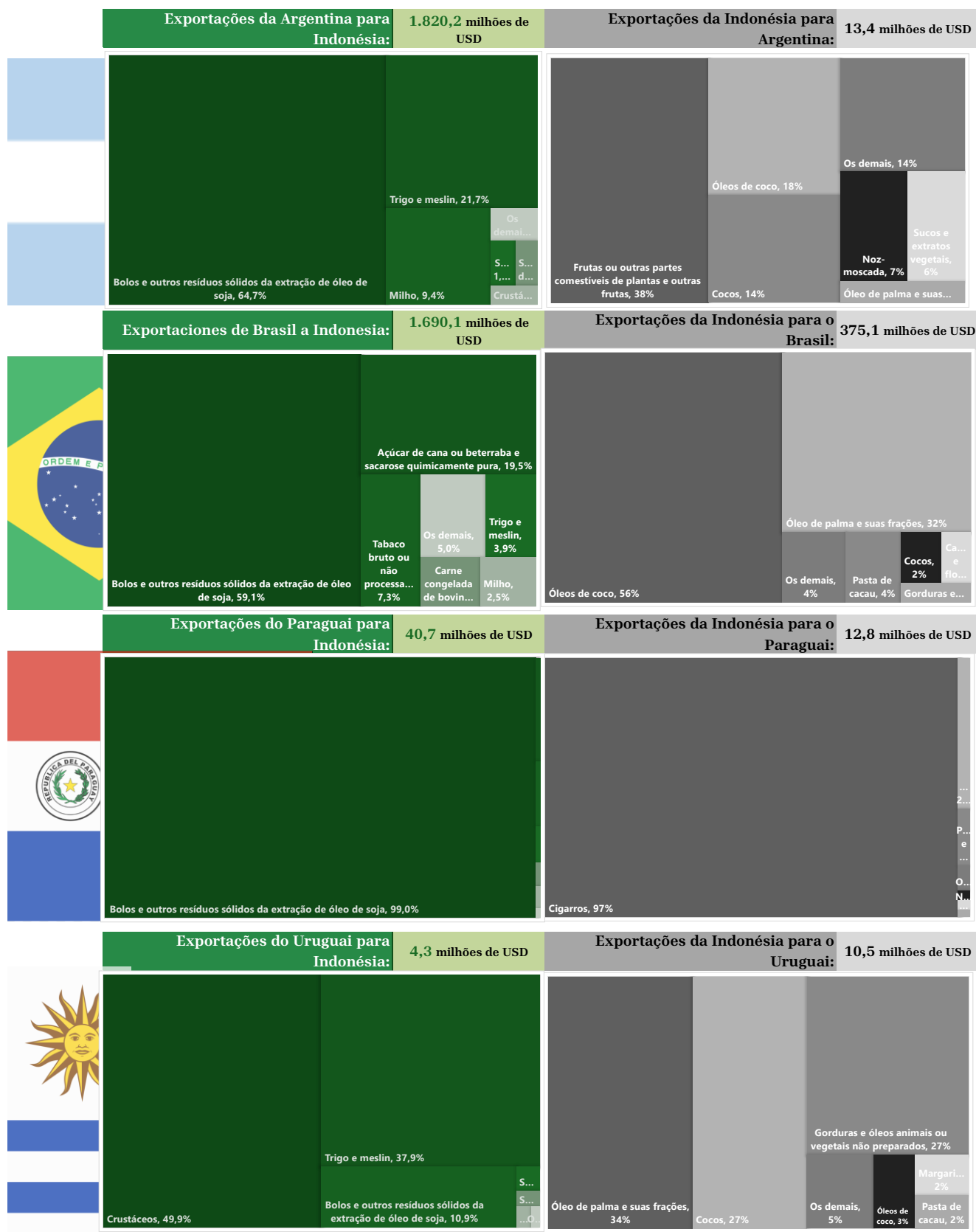
Acordos em vigor

1. ASEAN-Austrália-Nova Zelândia
2. ASEAN -China
3. ASEAN- Hong Kong, China
4. ASEAN -Índia
5. ASEAN -Japão
6. ASEAN- Rep. de Coreia
7. ASEAN -Área de comércio livre
8. Chile - Indonésia
9. EFTA- Indonésia
10. Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento (SGPC)
11. Indonésia - Austrália
12. Indonésia - Rep. de Coreia
13. Indonésia - Paquistão
14. Japão -Indonésia
15. Moçambique -Indonésia

Comércio Agroindustrial bilateral da Indonésia com os países do MERCOSUL

Nesta seção, expõe-se o comércio agroindustrial da Indonésia com cada um dos países do MERCOSUL. A partir disso, é possível conhecer os principais produtos agroindustriais comercializados entre Indonésia e os países do MERCOSUL de forma individual, bem como os montantes (USD correntes) médios de 2018-22 do comércio bilateral.

Pode-se observar a heterogeneidade das exportações/importações dos países do MERCOSUL; fazer isso de maneira agregada oculta a importância relativa do comércio com o Paraguai e o Uruguai, e daria maior ênfase ao Brasil e à Argentina, dado que os valores que representam estes últimos são, em geral, consideravelmente maiores.



Produtos de países do MERCOSUL com Potencial-Risco em Indonésia

Metodologia

O **Potencial (ou Risco)** de exportação de um produto é analisado para cada um dos países do MERCOSUL, considerando produtos classificados no nível de quatro dígitos do Sistema Harmonizado (HS04).

A análise é realizada com base no cálculo e interpretação do índice de Vantagem Comparativa Revelada (RCA), seguindo Lima & Álvarez (2008).

Um produto é considerado ter **Potencial de exportação** se o país exportador do MERCOSUL tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas exportações, e o país importador também tiver um índice de RCA revelado ($RCA \geq 1$) em suas importações do mesmo produto. Se o país importador não tiver uma Vantagem Comparativa Revelada ($RCA < 1$) nas importações, então o país exportador enfrenta um **Risco** em suas exportações, indicando ameaça de exportação.

A fonte de dados utilizada é o COMTRADE, e todos os valores são médias de 2018 a 2022.

Análise por país do MERCOSUL

Produto	Tem:	Exportações da Argentina para		Relevância da IDN nas exportações argentinas	Importações da IDN do mundo (milhões de USD)	Relevância Argentina nas importações totais da IDN (em %)
		IDN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1001 Trigo e meslin	Potencial	394,21	3.027,02	13,0%	3.069,00	12,8%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		1.177,19	12.346,82	9,5%	2.303,09	51,1%
0404 Soro de leite		16,83	102,81	16,4%	186,37	9,0%
0409 Mel natural		1,94	261,37	0,7%	19,97	9,7%
0903 Erva-mate		0,01	34,12	0,0%	0,02	62,7%
0402 Leite e creme concentrados	Risco	0,21	258,41	0,1%	799,56	0,0%
0405 Manteiga		0,97	79,44	1,2%	144,16	0,7%
0406 Queijos e coalhada		8,54	283,85	3,0%	138,42	6,2%
0602 Outras plantas vivas		0,01	3,66	0,3%	4,09	0,3%
0713 Vegetais secos sem casca		0,26	575,37	0,0%	118,57	0,2%
0805 Frutas cítricas		4,60	566,11	0,8%	196,57	2,3%
0806 Uvas		0,09	79,43	0,1%	327,68	0,0%
0808 Maçãs, peras e marmelos		1,47	510,84	0,3%	625,01	0,2%
0810 Outras frutas ou outras partes comestíveis de plantas		0,20	113,24	0,2%	139,03	0,1%
0908 Noz-moscada		0,01	0,03	27,5%	2,29	0,4%
0909 Sementes de anis	1,04	6,08	17,1%	23,13	4,5%	

Dos **produtos com potencial de ampliação das exportações** da Argentina para a Indonésia, destacam-se o **soro de leite, o mel e o trigo**. Os três ainda não têm uma participação muito alta no total importado pela Indonésia, nem no total exportado pela Argentina, o que os posiciona com melhores probabilidades para incrementar o comércio com esse destino no futuro.

Dos **produtos com riscos de diminuição das exportações** para a Indonésia, os únicos que possuem alta importância para a Argentina são a **noz-moscada, as sementes de anis e os queijos e requeijão**. Destes, a Argentina tem uma participação relativamente significativa nos dois últimos (mais de 4%), o que relativiza uma possível diminuição.

Produto	Tem:	Exportações do Brasil para		Relevância da IDN nas exportações brasileiras	Importações da IDN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Brasil nas importações totais da IDN (em %)
		IDN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1701 Açúcar de cana ou beterraba e sacarose quimicamente pur	Potencial	329,2	5.945,0	5,5%	2.096,4	15,7%
2101 Extratos, essências e concentrados		38,7	683,4	5,7%	134,3	28,8%
2304 Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		999,3	10.203,4	9,8%	2.303,1	43,4%
2401 Tabaco bruto ou não processado		123,1	2.517,6	4,9%	606,1	20,3%
1001 Trigo e meslin	Risco	65,4	234,7	27,9%	3.069,0	2,13%
2007 Geleias, geléias e conservas		0,7	21,4	3,4%	20,3	3,55%
2008 Frutas ou outras partes comestíveis de plantas e outras frut		1,8	119,2	1,5%	53,4	3,44%

Em apenas **quatro produtos** o Brasil teria potencial de ampliar exportações para a Indonésia. Destes, o açúcar de cana ou de beterraba e sacarose, e o tabaco em rama são os de maior probabilidade, dado que a participação nas importações da Indonésia ainda é moderada. No entanto, o potencial do Brasil é reduzido devido à estratégia da Indonésia de manter baixa a concentração de origem das importações.

Dos **três produtos que foram identificados com riscos** de diminuição das exportações para a Indonésia, o trigo e morcego são os mais importantes para o Brasil. Uma queda nas exportações para esse destino significaria um alto impacto para o Brasil, pois a Indonésia representa quase 30% de suas exportações; enquanto para a Indonésia seria mais fácil a substituição.

Código	Produto	Tem:	Exportações do Paraguai para		Relevância da IDN nas exportações paraguaias	Importações da IDN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Paraguai nas importações totais da IDN (em %)
			IDN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
2304	Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja	Potencial	39,75	1.037,19	3,8%	2.303	1,7%
0602	Outras plantas vivas		0,01	0,34	4,2%	4	0,4%
1801	Grãos de cacau cru	Risco	0,10	0,10	99,9%	557	0,0%
0713	Vegetais secos sem casca		0,16	0,90	18,3%	119	0,1%

Não foram encontrados muitos produtos com potencial de aumento das exportações do Paraguai para a Indonésia. Dos dois encontrados, a Indonésia é um destino com baixa participação nas exportações do Paraguai (menos de 5%) e, por sua vez, a concentração de origem não é um problema, o que aumenta as chances de crescimento das exportações.

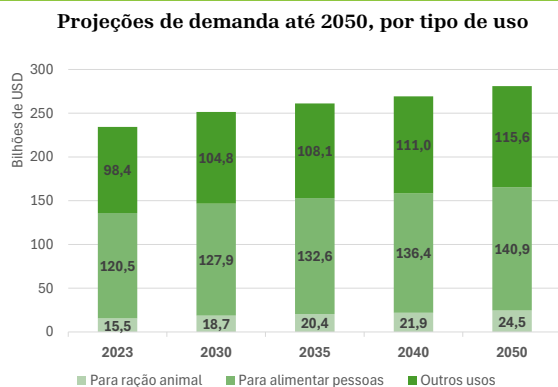
Por outro lado, também não são muitos os produtos com ameaças de diminuição das exportações do Paraguai. No entanto, a **redução dos dois produtos identificados afetaria consideravelmente esses mercados no Paraguai, dado que a Indonésia é um destino muito importante em ambos os casos.**

Código	Produto	Tem:	Exportações do Uruguai para		Relevância da IDN nas exportações uruguaias	Importações da IDN do mundo (milhões de USD)	Relevância do Uruguai nas importações totais da IDN (em %)
			IDN (milhões de USD)	Mundo (milhões de USD)			
1001	Trigo e meslin	Potencial	1,6	70,4	2%	3.069	0,1%
2304	Bolos e outros resíduos sólidos da extração de óleo de soja		0,5	54,1	1%	2.303	0,0%
0106	Outros animais vivos		0,0	0,6	0%	3	0,1%
0306	Crustáceos		2,2	7,0	31%	100	2,2%
0909	Sementes de anis		0,0	0,0	92%	23	0,1%
0713	Vegetais secos sem casca	Risco	0,00	0,31	1,1%	119	0,0%

A Indonésia é um destino importante para o Uruguai em **dois dos produtos identificados com potencial** de incremento das exportações. No entanto, aumentar a dependência desse destino não deveria ser uma estratégia para o Uruguai nesses produtos; sim para o restante, ou seja, trigo e morcajo, tortas e demais resíduos da extração do óleo e, os demais animais vivos (embora este último tenha uma capacidade menor).

Apenas **um produto apresenta ameaças de diminuição das exportações do Uruguai para a Indonésia**, mas possui uma baixa participação tanto nas importações da Indonésia quanto nas exportações do Uruguai, correndo maiores probabilidades de diminuição do comércio por substituição de origem.

Projeções de demanda de alimentos da Indonésia



Mudanças na Demanda por Alimentos

2050 vs 2023

+20%

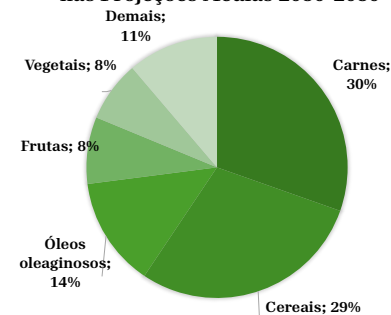
2040 vs 2023

+15%

2030 vs 2023

+7%

Participação das Categorias de Alimentos nas Projeções Médias 2030-2050



Fonte: FAO - Projeções de alimentos e agricultura até 2050 - Dados de Mercado por País

Projetam-se aumentos na demanda de alimentos na Indonésia da ordem de 7% para 2030 e 20% para 2050. A maior participação é de produtos destinados à alimentação para pessoas e a menor, dos usados para alimentação animal. No entanto, a taxa de crescimento da demanda para uso animal é a maior, próxima de 60% entre 2023 e 2050.

A **menor participação da demanda de alimentos destinados à alimentação animal não é favorável para o MERCOSUL, dada a composição atual da cesta exportadora para a Indonésia.** Porém, considerando os produtos com maior peso nas projeções (Carnes, Cereais e óleos oleaginosos), o MERCOSUL teria maior potencial de inserção, já que atualmente a região é exportadora líquida com alta competitividade nesses produtos.

A Indonésia é um país cujo mercado é composto por 275 milhões de pessoas, com uma taxa de crescimento populacional menor que a média mundial. O PIB per capita representa pouco mais de um terço da média mundial, e seu crescimento ocorre a uma taxa 70% superior à média global. Embora o comércio seja importante, ele não representa mais de 50% do PIB (valores de 2022), percentual inferior à média mundial. A agricultura é a atividade com menor valor agregado, representando 12,4%.

Em média, a Indonésia possui uma balança comercial negativa com o MERCOSUL, originada quase exclusivamente do setor agroindustrial. O 99% das importações do MERCOSUL vêm da Argentina e do Brasil. Além disso, o MERCOSUL é o principal fornecedor das importações totais, com uma participação de 18% do total importado. No entanto, não há uma alta concentração nos destinos de exportação ou nas origens das importações da Indonésia. Os principais destinos/origens não representam mais de 32% do total exportado/importado.

Considerando apenas as importações, os dez principais produtos importados representam 60% do total, somando um valor médio de quase 13 bilhões de USD. Os principais produtos são para consumo humano, exceto tortas e outros resíduos do complexo da soja e grãos de soja, que são os mais importantes em valor.

Geralmente, o nível de tarifas é ligeiramente maior para produtos agroindustriais em comparação com outros produtos: a tarifa NMF aplicada para produtos agroalimentares é 8% maior que para o restante. Os produtos com as tarifas mais altas são bebidas e tabaco (43,5%) e café e chá (13,2%), enquanto os produtos majoritariamente exportados pelo MERCOSUL para a Indonésia têm uma tarifa média inferior a 8%.

Exceto pelo Uruguai, o principal produto de exportação de todos os países do MERCOSUL é um derivado da soja. O Uruguai, por sua vez, exporta principalmente crustáceos e, em segundo lugar, trigo e morcajo para a Indonésia. Observa-se uma alta concentração das exportações do MERCOSUL para a Indonésia por produto, com os três principais produtos representando mais de 85% do total exportado para esse destino, em média, por país. Essa concentração por produto é um risco para o MERCOSUL devido à dependência desses produtos nas exportações.

Nas projeções de demanda de alimentos na Indonésia, espera-se um crescimento principalmente em relação aos alimentos para consumo humano, com carnes, cereais e óleos oleaginosos sendo os principais produtos projetados. Analisou-se o potencial de aumento das exportações com base nas Vantagens Comparativas Reveladas, considerando não apenas as exportações do MERCOSUL, mas também as importações da Indonésia.

Dos produtos com potencial exportador, consideram-se mais prováveis de aumento aqueles com participação relativamente baixa nas importações da Indonésia. Quando a participação é alta, a estratégia de aumentar a dependência da Indonésia não parece viável, nem deve ser a estratégia dos países do MERCOSUL aumentar as exportações para um destino que já representa uma alta participação, pois isso aumenta o risco. Essa situação se aplica à maioria dos produtos detectados para o Brasil, crustáceos e sementes de anis para o Uruguai, com potencial limitado de crescimento das exportações desses produtos.

Também foram identificados produtos com risco de perda de mercado na Indonésia e que são significativos para os mercados do bloco, como cacau em grão e hortaliças secas para o Paraguai, trigo e morcajo para o Brasil e noz-moscada e sementes de anis para a Argentina.

Os dados indicam que um eventual acordo de complementação econômica entre as duas regiões poderia favorecer e aumentar certos fluxos comerciais atualmente limitados por tarifas relativamente altas em comparação com outros concorrentes que já possuem acordos comerciais. Embora as tarifas médias não excedam 8%, existem certas limitações, como para o tabaco do Brasil, que possui as tarifas mais altas da Indonésia. O acordo permitiria, principalmente, diversificar a matriz exportadora do MERCOSUL para a Indonésia, que atualmente tem uma alta concentração. Seria necessário para o MERCOSUL promover tais acordos para desconcentrar as exportações, tanto de produtos quanto de destinos.